Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ASPECTOS ÉTICOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Relatoria: JOSAFA BARBOSA MARINS

Autores: Rafael de Abreu Lima
Wilka de Castro Serejo
Kaliny Mendes Melo

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As condições crônicas são aquelas que abarcam problemas de saúde que persistem com o tempo e requerem algum tipo de gerenciamento e cuidados permanentes. Envolvem crianças, adolescentes, adultos e idosos modificando o estio e qualidade de vida destas, com limitações físicas, hospitalização para exames, tratamento, ou progressão da doença. A insuficiência renal crônica (IRC) é a perda brusca ou gradativa, de forma irreversível, da função renal, e seus portadores são submetidos a tratamentos de substituição desta função (diálise ou transplante renal) para que haja a manutenção da vida. No acompanhamento destes pacientes a intervenção de enfermagem é fundamental na busca de soluções para as limitações impostas pela doença, auxiliando no tratamento e resgatando os princípios de vida de forma humanizada. OBJETIVOS: Discutir os aspectos éticos relacionados à assistência de enfermagem ao paciente com insuficiência renal crônica. METODOLOGIA: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, no período de janeiro a março de 2014, em base de dados online indexadas como SCIELO, MEDLINE e LILACS, utilizando-se os descritores e suas correlações: Assistência de Enfermagem; Insuficiência Renal Crônica; Aspectos Éticos, totalizando 10 artigos relacionados a temática. Após leituras, seleção e levantamento de informações iniciou-se a discussão. RESULTADOS: Sabe-se que a enfermagem desempenha um papel importante na educação em saúde e no cuidado aos pacientes com IRC. A ação educativa com paciente renal crônico é essencial para descobrir maneiras de viver dentro dos seus limites, de forma que não seja contrária ao seu estilo de vida. Para que os pacientes assumam os cuidados e controle do esquema terapêutico, é necessário identificar as suas necessidades, auxilia-los a se sentirem responsáveis e capazes de cuidarem de si mesmos. Para tal cuidado ser efetivo faz-se necessário se respaldar em princípios éticos contidos no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, que responsabilizam as ações e subsidiam o cuidar de forma humanizada, segura e consciente. CONCLUSÃO: A Assistência de Enfermagem prestada ao paciente com doença crônica, em especial com IRC merece atenção especial, visto a importância da existência de um cuidado especializado voltado para este e sua família. É necessário articular estratégias para alcançar os objetivos esperados, fazer uso da comunicação e se ter conhecimento a cerca dos direitos e deveres que permeiam o exercer da profissão.